

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15373 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 04/GT 12 - Didática e Currículo

ARTICULAÇÃO DO MOVIMENTO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFAC

Adriane Correa da Silva - UFAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Juares da Silva Thiesen - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

Agência e/ou Instituição Financiadora: Sem

ARTICULAÇÃO DO MOVIMENTO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFAC

O texto aborda o movimento curricular do curso de licenciatura em Educação Física (EF), da Universidade Federal do Acre (Ufac) e sua vinculação aos saberes e experiências docentes na produção de conhecimento. Como pressuposto, assume que o movimento concebe modos de existir, ser, saber e poder, homogêneos nos atos docentes do currículo. O objetivo geral visa compreender, no contexto de prática curricular dos corpos-docentes, na formação do curso, a articulação dos saberes com os modos outros de existir acreano. Os objetivos específicos alinham-se em caracterizar a configuração dos elementos estruturantes do currículo e os modelos epistêmico-pedagógicos da formação; compreender, a articulação dos saberes dos corpos-docentes em contexto de prática; analisar, nos saberes dos corpos-docentes, a articulação com os modos outros de existir acreano. A investigação caracteriza-se em estudo de caso, de corte empírico-participante, com 21 participantes. Os procedimentos metodológicos contemplam: Diagnóstico Rápido Participativo, Entrevistas, Rodas de Conversa e Estudo de Base Documental (período 2018-2021). Tais opções atendem à necessidade de sensibilização dos sujeitos da pesquisa, para que se sentissem seguros, respeitados e pudessem falar e ouvir acerca das experiências na/da formação, sem hierarquização, tornando possível a articulação de suas próprias histórias de vida, com os modos outros de ser acreano.

Palavras-chave: Movimento Curricular; Formação de Professores/as; Educação Física; Corpos-Movimentos.

Este texto faz parte da tese acerca do movimento curricular, no curso de licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Acre (Ufac) e sua vinculação aos saberes, experiências, expectativas, dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão, que orientam a produção do conhecimento. Como recorte, preocupa-se com a articulação dos saberes de corpos-docentes, em contexto de prática, com modos outros de existir acreano.

Dessa forma, é assumido, como pressuposto, que o movimento curricular em investigação concebe modos de existir, ser, saber e poder, os quais foram homogêneos no conhecimento pedagógico-científico, produzido pelas práticas dos/as formadores/as. Por sua vez, a lógica termina por negligenciar diversidade/diferenças de experiências corporais no contexto, reforçando a normatização do currículo, relativamente negando as diversas linguagens (desumanizadas no tempo histórico) e as configurações de sentidos outros dos corpos em formação. Em consequência, as práticas curriculares acabam naturalizadas por meio da colonialidade, sendo produzidas pelos atos de currículo.

Nesse âmbito, o objetivo geral configura-se em compreender, no contexto de prática curricular dos corpos-docentes, na formação do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre (Ufac), a articulação dos saberes com os modos outros de existir acreano. Os objetivos específicos alinham-se em caracterizar a configuração dos elementos estruturantes do currículo e os modelos epistêmico-pedagógicos da formação de professores/as em Educação Física na Ufac; compreender, na formação de professores/as em Educação Física da Ufac, a articulação dos saberes dos corpos-docentes em contexto de prática; analisar, nos saberes dos corpos-docentes, a articulação com os modos outros de existir acreano.

A dinâmica constituiu-se sob a companhia de teóricos/as, entre outros/as, escolhidos/as durante o processo de construção da pesquisa e impulsionaram o diálogo que envolve discussões em torno: da interculturalidade, com apoio em Walsh (2009, 2009a); do movimento curricular, com base em Macedo (2017), Sacristán (2017), Thiesen, Ponce (2022); da formação de professores/as, apoiada por em Freire (2018), Nóvoa (2009); e área de Educação Física, com auxílio de Grando (2014) entre outros pesquisadores/as, além da análise de potencialização e identificação dos modos outros de ser acreano, Morais (2016), Brasil (2003), Acre (2020).

A investigação, sob o ponto de vista teórico-metodológico, foi caracterizada como um estudo de caso, de corte empírico e participante, em razão de ter sido realizada em local pontual e pela autora fazer parte desse coletivo. Participaram do estudo 21 corpos-docentes atuantes no curso de licenciatura em Educação Física Ufac, sendo das áreas de conhecimento específica, afim e pedagógica. Quanto aos procedimentos metodológicos, constituem-se na combinação entre dois procedimentos, um de natureza teórico-conceitual, no qual encontra-se a base teórica desta pesquisa, em um conjunto de autores/as, pesquisadores/as, filósofos/as, educadores/as, que discutem o tema de currículo, formação e culturas. Junto dessa revisão, estão alguns referenciais da elaboração do estado do conhecimento. A outra técnica concerne à natureza empírica e contempla as seguintes estratégias: Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), Entrevistas, Rodas de Conversa e Estudo de Base Documental (compreendendo o Projeto Pedagógico do Curso, os Planos de Curso/Ensino, os Projetos de Pesquisa e Extensão) referentes à atuação docente no período de 2018 e 2021.

Tais opções priorizaram atender à necessidade de sensibilização do coletivo de corpos-docentes, sujeitos da pesquisa, de modo que se sentissem seguros, respeitados e pudessem falar e ouvir acerca das experiências na/da formação, sem hierarquização, tornando possível a articulação de suas próprias histórias de vida, culturalmente diversas, com os modos outros de ser acreano, convergindo para um conjunto de práticas culturais expressas no movimento curricular do curso.

REFERÊNCIAS:

- ACRE. Comissão Pró-Índio do Acre. **Povos Indígenas no Acre**. Rio Branco: 2020. Disponível em: <http://cpiacre.org.br/povos-indigenas-no-acre/#>. Acesso em: 29 out. 2020.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Caderno Povos da Floresta. Rio Branco, Acre, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 57. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- GRANDO, Beleni Saléte. Do corpo e da cultura: indícios da realidade na perspectiva intercultural. **Revista Arquivos em Movimento**, v.10, n.1, p.138-154, jan/jun. Rio de Janeiro-RJ, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9235/>. Acesso em 15 de abr. de 2024.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo**: Campo, conceito e pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- MORAIS, Maria de Jesus. **Acreanidade**: invenção e reinvenção da identidade acreana. Rio Branco: Edufac, 2016.
- NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Editora Educa, 2009.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: penso, 2017.
- THIESEN, Juarez da Silva; PONCE, Branca Jurema. A cidade como foco de análise em pesquisas no campo do currículo. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 22, n. 74, p. 1339-1359, jul. 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2022000301339&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 abr. 2024. Epub 19-Nov-2022. <https://doi.org/10.7213/1981-416x.22.074.ao05>
- WALSH, Catherine. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: *in-surgir, re-existir e re-viver*. In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Educação Intercultural na América Latina**: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2009.
- WALSH, Catherine. **Interculturalidade e (des) colonialidade Perspectivas críticas e políticas**. In: XII Congresso ARIC, Florianópolis, Brasil, 29 de junho de 2009 (Tema preparado para o evento). Florianópolis, 2009a. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/139240024/WALSH-Interculturalidade-e-Descolonialidade>> Acesso em: Acesso em: 21 abr. 2024.

